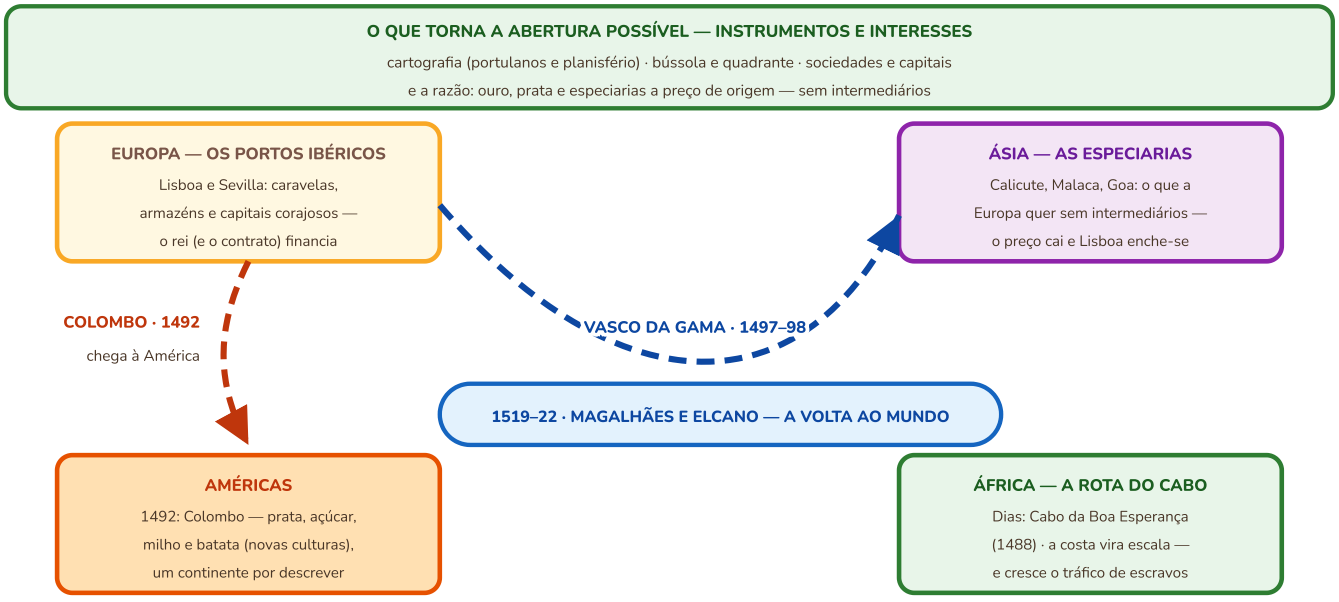
A Abertura da Europa ao Mundo — Leitura de Figuras

10.º Ano | História A | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler rotas esquemáticas em mapa não oficial, ligar instrumentos e interesses e avaliar as duas caras do «encontro» entre continentes.

O mar deixa de ser o fim — rotas, instrumentos e um mundo a juntar (esquema, sem geografia oficial)



1.ª globalização: o mundo liga-se em rotas — produtos, pessoas, praga e ideias atravessam os oceanos

e o preço novo: conquista, escravatura e doenças — o encontro tem duas caras

esquema sem geografia oficial · 1492 Colombo · 1498 Vasco · 1519–22 circunnavegação · planisfério de Cantino (1502)

Figura D7 — A abertura europeia: rotas, instrumentos e interesses.

Exercícios

1. A caixa de instrumentos (Figura D7): os três meios técnicos/económicos — e o interesse que os move.

2. As rotas: liga cada uma — Colombo, Vasco, circunnavegação, Cabo de Dias — com destino e consequência.

3. Ásia e Américas: o que cada caixa dá à Europa? E porque é que «sem intermediários» muda tudo?

4. A outra cara (nota inferior): quais os três custos do «encontro» — e porque é que não aparecem nas rotas?

5. V/F (Figura D7) — justifica as falsas: a) «Vasco chega à América em 1492.» ( ) b) «O Cabo é contornado por Colombo.» ( ) c) «A caravela sozinha explica a abertura.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que esta abertura se chama «globalização»? Usa rotas, instrumentos e a nota inferior.

© 2026 Estudantices

Soluções — A Abertura da Europa ao Mundo

1. Cartografia (portulanos e planisfério — o mundo desenhável), **navegação** (bússola e quadrante — saber onde se está) e **capital** (sociedades e capitais — pagar a viagem). Move tudo o interesse: **ouro, prata e especiarias a preço de origem**, sem intermediários.

2. Colombo (1492): rota para o oeste → chega à América (Castela) — abre um continente · **Vasco (1497–98):** contorna África → chega a Calicute — a rota das índias é portuguesa · **Cabo (Dias, 1488):** prova que dá para contornar África · **circunnavegação (1519–22):** Magalhães e Elcano dão a volta ao mundo — e o planeta fica medido.

3. Ásia: especiarias (pimenta, cravinho) — luxo barato em Lisboa · **Américas:** prata, açúcar e novas culturas (milho, batata) que mudam a alimentação europeia · «sem intermediários» muda tudo porque **o preço do intermediário desaparece**: quem chega primeiro compra no origem e vende na Europa pelo que quiser.

4. Os três custos: **conquista** (violência e domínio sobre povos), **escravatura** (o tráfico cresce com as plantações — a caixa africana) e **doenças** (a praga viaja nos dois sentidos e dizima populações americanas). Não aparecem nas rotas porque as rotas desenham **percurso de navios**, não as pessoas e as consequências — é por isso que a nota inferior existe.

5. a) **F** — Vasco chega à **Ásia/Calicute** (1498); 1492 é Colombo na América b) **F** — o Cabo é de **Dias (1488)**; Colombo vai para o oeste c) **F** — a caixa superior mostra o trio: cartografia, instrumentos e **capital** — a caravela é só o barco.

6. Porque pela primeira vez **todos os continentes ficam ligados em rede**: as rotas (colunas tracejadas) juntam Europa, Ásia, África e Américas; os instrumentos tornam as viagens repetíveis (não heróicas); e o capital torna-as rentáveis e contínuas. E a nota dá a prova definitiva: o que passa a circular **além dos navios** — produtos, pessoas, praga e ideias — é o que caracteriza a globalização. É «1.ª» porque os outros oceanos e povos entram todos no mesmo circuito de trocas.

Nota de correção: 1492 América · 1498 Índia · 1488 Cabo · 1519–22 volta ao mundo — nunca trocar destinos.

© 2026 Estudantices